



A Santa Sé

SOLENNIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR

PAPA FRANCISCO

REGINA CAELI

Praça São Pedro

Domingo, 29 de maio de 2022

[\[Multimídia\]](#)

Estimados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje na Itália e em muitos países, celebra-se a Ascensão do Senhor, ou seja, o seu regresso ao Pai. Na Liturgia, o Evangelho segundo Lucas narra a última aparição do Senhor Ressuscitado aos discípulos (cf. 24, 46-53). A vida terrena de Jesus culmina precisamente com a Ascensão, que também professamos no Credo: «e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai». O que significa este evento? Como devemos entendê-lo? Para responder a esta pergunta, detenhamo-nos em duas ações que Jesus realiza antes subir ao céu: primeiro *anuncia o dom do Espírito* e depois *abençoa os discípulos*. Anuncia o dom do Espírito e abençoa.

Em primeiro lugar, Jesus diz aos seus amigos: «Eu mandar-vos-ei o Prometido do meu Pai» (v. 49). Ele fala do Espírito Santo, o Consolador, Aquele que os acompanhará, guiará, apoiará na missão, defenderá nas batalhas espirituais. Então compreendemos algo importante: Jesus não está a abandonar os discípulos. Ele sobe ao céu, mas não nos deixa sozinhos. Aliás, precisamente ao ascender para o Pai ele *garante a efusão do Espírito Santo, do seu Espírito*. Noutra ocasião, ele disse: «convém a vós que eu vá! Porque, se eu não for, o Paráclito não virá a vós» (Jo 16, 7), ou seja, o Espírito. Também nisto se pode ver o amor de Jesus: a sua é uma presença que não quer limitar a nossa liberdade. Pelo contrário, dá-nos espaço, porque o verdadeiro amor gera sempre uma proximidade que não esmaga, não é possessivo, é próximo

mas não possessivo; pelo contrário, o verdadeiro amor torna-nos protagonistas. E assim Cristo assegura: “Volto para o Pai, e vós sereis revestidos do poder do alto: enviar-vos-ei o meu próprio Espírito, e pelo seu poder continuareis a minha obra no mundo” (cf. *Lc* 24, 49). Assim, subindo ao céu Jesus, em vez de permanecer perto de alguns com o seu corpo, faz-se próximo de todos com o seu Espírito. O Espírito Santo torna Jesus presente em nós, além das barreiras do tempo e do espaço, para nos fazer suas testemunhas no mundo.

Imediatamente depois – é a segunda ação – Cristo levanta as mãos e *abençoa os apóstolos* (cf. v. 50). É um gesto sacerdotal. Deus, desde a época de Aarão, tinha confiado aos sacerdotes a tarefa de abençoar o povo (cf. *Nm* 6, 26). O Evangelho quer dizer-nos que *Jesus é o grande sacerdote da nossa vida*. Jesus volta para o Pai a fim de *interceder* por nós, de lhe apresentar a nossa humanidade. Assim, diante dos olhos do Pai, há e sempre haverá, com a humanidade de Jesus, as nossas vidas, as nossas esperanças, as nossas feridas. Assim, enquanto ele faz o seu “êxodo” para o Céu, Cristo “abre o caminho” para nós, vai preparar-nos um lugar e, desde então, intercede por nós, para que sejamos sempre acompanhados e abençoados pelo Pai.

Irmãos e irmãs, pensemos hoje no dom do Espírito que recebemos de Jesus para sermos testemunhas do Evangelho. Perguntemo-nos se realmente o somos; e também se somos capazes de amar os outros, deixando-os livres e abrindo-lhes espaço. E depois: sabemos ser intercessores pelos outros, ou seja, sabemos rezar por eles e abençoar a sua vida? Ou servimos os outros para os próprios interesses? Aprendamos isto: oração de intercessão, interceder pelas esperanças e sofrimentos do mundo, intercedendo pela paz. E abençoemos com o olhar e com as palavras aqueles que encontramos todos os dias!

Agora oremos a Nossa Senhora, a bendita entre as mulheres que, cheia do Espírito Santo, reza e intercede sempre por nós.

Depois do Regina Caeli

Ontem, em Modena, foi beatificado o padre Luigi Lenzini, mártir da fé. Foi assassinado em 1945 porque era culpado de indicar os valores cristãos como estrada-mestra da vida, no clima de ódio e conflito daquela época. Que este sacerdote, pastor segundo o coração de Cristo e mensageiro da verdade e da justiça, nos ajude do Céu a dar testemunho do Evangelho com caridade e franqueza. Aplaudamos o novo Beato!

Hoje celebra-se o Dia Mundial das Comunicações Sociais, sobre o tema *Escutar com o ouvido do coração*. Saber ouvir, além de ser o primeiro gesto de caridade, é também o primeiro ingrediente

indispensável do diálogo e da boa comunicação. Saber ouvir, deixar que os outros digam tudo, não cortar ao meio, saber escutar com os ouvidos e com o coração. Desejo que todos cresçam nesta capacidade de ouvir com o coração.

Hoje, na Itália, é o Dia Nacional do Alívio. Recordemos que «o doente é sempre mais importante do que a sua doença» e que «mesmo quando não se pode curar, é sempre possível tratar, consolar e fazer sentir à pessoa uma proximidade» (*Mensagem para o Dia Mundial do Doente de 2022*).

Depois de amanhã, último dia do mês de maio, festa litúrgica da Visitação de Maria Santíssima, às 18 horas, na Basílica de Santa Maria Maior, recitaremos o Rosário pela paz, em ligação com numerosos Santuários em muitos países. Convido os fiéis, as famílias e as comunidades a unirse a esta invocação, para obtermos de Deus, por intercessão da Rainha da Paz, o dom que o mundo espera.

Saúdo todos vós, romanos e peregrinos. Em particular, saúdo os fiéis que vieram da Holanda, Espanha e Austrália. Saúdo a paróquia de São Roberto Bellarmino em Roma, que conclui o Ano Jubilar do quarto centenário da morte de São Roberto Bellarmino. Saúdo os polacos – são sempre tantos! – com uma bênção para aqueles que na pátria participam na grande peregrinação ao Santuário Mariano de Piekary Śląskie. Saúdo os alunos da escola de San Vincenzo de Olbia e as crianças da Crisma de Luras.

Nos dias 29 e 30 de agosto haverá uma reunião de todos os Cardeais para refletir sobre a nova Constituição apostólica *Praedicate Evangelium*; e no sábado 27 de agosto realizarei um Consistório para a criação de novos Cardeais. Eis os nomes dos novos Purpurados:

1. D. Arthur Roche – Prefeito da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.
2. D. Lázaro You Heung-sik – Prefeito da Congregação para o Clero.
3. D. Fernando Vérgez Alzaga L.C. – Presidente da Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano e Presidente do Governatorato do Estado da Cidade do Vaticano.
4. D. Jean-Marc Aveline – Arcebispo Metropolitano de Marselha (França)
5. D. Peter Ebere Okpaleke – Bispo de Ekwulobia (Nigéria).
6. D. Leonardo Ulrich Steiner, O.F.M. – Arcebispo Metropolitano de Manaus (Brasil).
7. D. Filipe Neri António Sebastião do Rosário Ferrão – Arcebispo de Goa e Damão (Índia).

8. D. Robert Walter McElroy – Bispo de San Diego (E.U.A).
9. D. Virgílio do Carmo da Silva, S.D.B. – Arcebispo de Dili (Timor Leste).
10. D. Oscar Cantoni – Bispo de Como (Itália).
11. D. Anthony Poola – Arcebispo de Hyderabad (Índia)
12. D. Paulo Cezar Costa – Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Brasília (Brasil).
13. D. Richard Kuuia Baawobr M. Afr. – Bispo de Wa (Gana).
14. D. William Seng Chye Goh – Arcebispo de Singapura (Singapura).
15. D. Adalberto Martínez Flores – Arcebispo Metropolitano de Assunção (Paraguai)
16. D. Giorgio Marengo, I.M.C. – Prefeito Apostólico de Ulaanbaatar (Mongólia).

Juntamente com eles unirei aos membros do Colégio Cardinalício:

1. D. Jorge Enrique Jiménez Carvajal – Arcebispo Emérito de Cartagena (Colômbia).
2. D. Lucas Van Looy S.D.B. – Arcebispo Emérito de Gent (Bélgica).
3. D. Arrigo Miglio – Arcebispo Emérito de Cagliari (Itália)
4. Rev. Pe. Gianfranco Ghirlanda S.I. – Professor de Teologia.
5. Rev.mo Mons. Fortunato Frezza – Cónego de São Pedro.

Rezemos pelos novos Cardeais, para que, confirmando a sua adesão a Cristo, me ajudem no meu ministério como Bispo de Roma para o bem de todo o Povo fiel de Deus.

Desejo-vos bom domingo! Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista.